



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Maria Betânia da Rocha de Oliveira		UNEAL
PONTO SORTEADO		
Conceitos de literatura: perspectivas teóricas		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem a natureza multifacetada do conceito de literatura. A progressão da discussão, pelo própria centralidade e importância da temática, deve contemplar as transformações históricas do conceito de literatura, apresentando perspectivas críticas e conceitos-chave. Espera-se, também, que o(a) candidato(a) demonstre consciência da impossibilidade de uma definição unívoca para o fenômeno literário, ainda que opte por privilegiar uma perspectiva teórica específica. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve também demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua aula, vá além da mera exposição cronológica e conceitual, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conceito de literatura está na base da própria constituição dos Estudos Literários. Espera-se, desse modo, que o(a) candidato(a) explicita e problematize a natureza multifacetada do fenômeno literário a partir de possíveis caminhos metodológicos: a apresentação de sua historicidade, ao contemplar referências clássicas, correlacionando-as com perspectivas contemporâneas; a apresentação de teóricos e obras literárias com análise crítica, e não apenas por meio de citação sem a devida contextualização; a focalização planejada de uma perspectiva teórica específica mas que demonstre conhecimento sobre as demais diferentes perspectivas teóricas; a articulação entre os conceitos e perspectivas teóricas sobre o fenômeno literário e a mediação docente.	

ASSINATURAS:

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 15 de Outubro de 2025.

Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Examinador(a)



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Marcelo Ferreira Marques		UFAL
PONTO SORTEADO		
Conceitos de literatura: perspectivas teóricas		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem a natureza multifacetada do conceito de literatura. A progressão da discussão, pelo própria centralidade e importância da temática, deve contemplar as transformações históricas do conceito de literatura, apresentando perspectivas críticas e conceitos-chave. Espera-se, também, que o(a) candidato(a) demonstre consciência da impossibilidade de uma definição unívoca para o fenômeno literário, ainda que opte por privilegiar uma perspectiva teórica específica. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve também demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua aula, vá além da mera exposição cronológica e conceitual, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conceito de literatura está na base da própria constituição dos Estudos Literários. Espera-se, desse modo, que o(a) candidato(a) explicita e problematize a natureza multifacetada do fenômeno literário a partir de possíveis caminhos metodológicos: a apresentação de sua historicidade, ao contemplar referências clássicas, correlacionando-as com perspectivas contemporâneas; a apresentação de teóricos e obras literárias com análise crítica, e não apenas por meio de citação sem a devida contextualização; a focalização planejada de uma perspectiva teórica específica mas que demonstre conhecimento sobre as demais diferentes perspectivas teóricas; a articulação entre os conceitos e perspectivas teóricas sobre o fenômeno literário e a mediação docente.	

ASSINATURAS:

Marcelo Ferreira Marques
Examinador(a)

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 15 de Outubro de 2025.



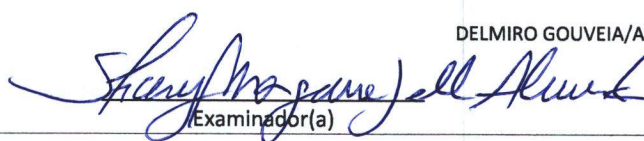
PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Sherry Morgana Justino de Almeida		UFRPE
PONTO SORTEADO		
Conceitos de literatura: perspectivas teóricas		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem a natureza multifacetada do conceito de literatura. A progressão da discussão, pela própria centralidade e importância da temática, deve contemplar as transformações históricas do conceito de literatura, apresentando perspectivas críticas e conceitos-chave. Espera-se, também, que o(a) candidato(a) demonstre consciência da impossibilidade de uma definição unívoca para o fenômeno literário, ainda que opte por privilegiar uma perspectiva teórica específica. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve também demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua aula, vá além da mera exposição cronológica e conceitual, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conceito de literatura está na base da própria constituição dos Estudos Literários. Espera-se, desse modo, que o(a) candidato(a) explicita e problematize a natureza multifacetada do fenômeno literário a partir de possíveis caminhos metodológicos: a apresentação de sua historicidade, ao contemplar referências clássicas, correlacionando-as com perspectivas contemporâneas; a apresentação de teóricos e obras literárias com análise crítica, e não apenas por meio de citação sem a devida contextualização; a focalização planejada de uma perspectiva teórica específica mas que demonstre conhecimento sobre as demais diferentes perspectivas teóricas; a articulação entre os conceitos e perspectivas teóricas sobre o fenômeno literário e a mediação docente.	

ASSINATURAS:


(Examinador(a))

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 15 de Outubro de 2025.



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Sherry Morgana Justino de Almeida		UFRPE
PONTO SORTEADO		
Problematização do Modernismo a partir de 1922: ruptura e tradição		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem tanto a noção de ruptura quanto de tradição, significadas e ressignificadas a partir da noção de que o Modernismo de 1922 não foi um bloco uniforme de propostas. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve, também, demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua exposição, vá além da mera cronologia, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conteúdo da aula, pois, deve se concentrar na heterogeneidade de propostas do Modernismo de 1922. Como possibilidades de abordagem, pode-se pensar, inicialmente, na discussão sobre o contraste entre fases e projetos estéticos do movimento; pode-se problematizar as interseções e divergências entre as contribuições de Oswald de Andrade e Mário de Andrade; pode-se organizar a discussão de maneira diacrônica, indicando reverberações do movimento com tendências artísticas e de pensamento posteriores. A ideia de ruptura e tradição pode ser entendida por mais de um ângulo: desde as rupturas provocadas pelo Modernismo até o estabelecimento de novas tradições; desde as contribuições que o movimento trouxe para o âmbito do debate artístico e cultural no Brasil até a compreensão e enfrentamento de suas contradições e percalços. Essas abordagens precisam estar baseadas no diálogo com vozes teóricas pertinentes e relevantes, mas, principalmente, que os textos literários modernistas de autores diversos possam ser trabalhados com relevância de objeto de ensino/aprendizagem.	

ASSINATURAS:

Sherry Morgana Justino de Almeida
Examinador(a)

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 15 de Outubro de 2025.



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Marcelo Ferreira Marques		UFAL
PONTO SORTEADO		
Problematização do Modernismo a partir de 1922: ruptura e tradição		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem tanto a noção de ruptura quanto a de tradição, significadas e ressignificadas a partir da noção de que o Modernismo de 1922 não foi um bloco uniforme de propostas. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve também demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua exposição, vá além da mera cronologia, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conteúdo da aula, pois, deve se concentrar na heterogeneidade de propostas do Modernismo de 1922. Como possibilidades de abordagem, pode-se pensar, inicialmente, na discussão sobre o contraste entre fases e projetos estéticos do movimento; pode-se problematizar as intersecções e divergências entre as contribuições de Oswald de Andrade e Mário de Andrade; pode-se organizar a discussão de maneira diacrônica, indicando reverberações do movimento com tendências artísticas e de pensamento posteriores. A ideia de ruptura e tradição pode ser entendida por mais de um ângulo: desde as rupturas provocadas pelo Modernismo até o estabelecimento de novas tradições; desde as contribuições que o movimento trouxe para o âmbito do debate artístico e cultural no Brasil até a compreensão e enfrentamento de suas contradições e percalços. Essas abordagens precisam estar baseadas no diálogo com vozes teóricas pertinentes e relevantes, mas, principalmente, que os textos literários modernistas de autores diversos possam ser trabalhados com relevância de objeto de ensino/aprendizagem.	

ASSINATURAS:

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 15 de Outubro de 2025.

Marcelo Ferreira Marques
Examinador(a)



PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA DIDÁTICA

ORIENTAÇÕES:

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADORA		INSTITUIÇÃO
Maria Betânia da Rocha de Oliveira		UFAL
PONTO SORTEADO		
Problematização do Modernismo a partir de 1922: ruptura e tradição		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Capacidade de planejamento e organização de aula	Espera-se que o(a) candidato(a) organize sua aula de modo a que a estrutura (introdução, desenvolvimento e conclusão) e os caminhos metodológicos fiquem claros para a banca. Dada a formulação do ponto, é importante que, por meio de uma gestão adequada do tempo, o(a) candidato(a) apresente, didaticamente, questões que problematizem tanto a noção de ruptura quanto de tradição, significadas e ressignificadas a partir da noção de que o Modernismo de 1922 não foi um bloco uniforme de propostas. Espera-se, também, que o(a) candidato faça uso pertinente de sequências e recursos didáticos.	
2. Capacidade de comunicação e de síntese do candidato	Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre fluidez e clareza em sua fala e discurso, mantendo o nível formal, mas didático. Espera-se ainda que demonstre habilidade para conduzir e mediar o entendimento de conceitos complexos, relativos ao tema, em linguagem acessível e objetiva. A aula deve refletir segurança e domínio do conteúdo (demonstrados nos comentários, no conhecimento historiográfico, na indicação de sínteses críticas). Deve também demonstrar habilidade de não transformar esse domínio de conteúdo em exposição monologada. Trata-se de uma aula; ainda que em âmbito de concurso, em que não se tem o espaço de sala ordinário, espera-se contato visual e, dentro do possível, uma conexão com os interlocutores, no caso, a turma simulada pelos membros da banca.	
3. Conhecimento teórico	Espera-se que o(a) candidato(a), em sua exposição, vá além da mera cronologia, demonstrando uma visão crítica e problematizadora do tema. O conteúdo da aula, pois, deve se concentrar na heterogeneidade de propostas do Modernismo de 1922. Como possibilidades de abordagem, pode-se pensar, inicialmente, na discussão, no contraste entre fases e projetos estéticos do movimento; pode-se problematizar as intersecções e divergências entre as contribuições de Oswald de Andrade e Mário de Andrade; pode-se organizar a discussão de maneira diacrônica, indicando reverberações do movimento com tendências artísticas e de pensamento posteriores. A ideia de ruptura e tradição pode ser entendida por mais de um ângulo: desde as rupturas provocadas pelo Modernismo até o estabelecimento de novas tradições; desde as contribuições que o movimento trouxe para o âmbito do debate artístico e cultural no Brasil até a compreensão e enfrentamento de suas contradições e percalços. Essas abordagens precisam estar baseadas no diálogo com vozes teóricas pertinentes e relevantes, mas, principalmente, que os textos literários modernistas de autores diversos possam ser trabalhados com relevância de objeto de ensino/aprendizagem.	

ASSINATURAS:

DELMIRO GOUVEIA/AL – AL, 14 de Outubro de 2025.

Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Examinador(a)



C10

QUADRO DE NOTAS – PROVA DIDÁTICA

	NOME DO CANDIDATO	EXAM.1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	AMANDA PRISCILA SANTOS PRADO	-	-	-	-	-	-	-
02	ANA PAULA DOS SANTOS MARTINS	-	-	-	-	-	-	-
03	ANTONIO CARLOS MONTEIRO TEIXEIRA SOBRINHO	8,80	8,50	8,50	8,600	-	8,600	APROVADO
04	ARIANE DE ANDRADE DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
05	BRENO FERNANDES PEREIRA	-	-	-	-	-	-	-
06	CAMILA HESPAHOL PERUCHI	-	-	-	-	-	-	-
07	CARLOS ALEXANDRE DA SILVA ROCHA	-	-	-	-	-	-	-
08	CAROLINA BARBOSA LIMA E SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
09	CAROLINA RANGEL SILVA	-	-	-	-	-	-	-
10	CÍCERO ÉMERSON DO NASCIMENTO CARDOSO	-	-	-	-	-	-	-
11	DANIELLE SANTOS RODRIGUES	-	-	-	-	-	-	-
12	DAVI NUNES DOS REIS	-	-	-	-	-	-	-
13	EDUARDO MARINHO DA SILVA	8,80	9,00	8,50	8,766	-	8,766	APROVADO
14	ELLEN DOS SANTOS OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
15	ELTON JONATHAS GOMES DE ARAUJO	8,10	7,50	7,50	7,700	-	7,700	APROVADO
16	FLÁVIA MAURICIO DA ROCHA FONTES	-	-	-	-	-	-	-
17	GIOVANNA DE ARAUJO LEITE	-	-	-	-	-	-	-
18	GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA LEÃO	-	-	-	-	-	-	-
19	GUSTAVO TANUS CESÁRIO DE SOUZA	7,70	7,50	8,00	7,733	-	7,733	APROVADO
20	HÊMILLE RAQUEL SANTOS PERDIGÃO	-	-	-	-	-	-	-
21	IASMIM SANTOS FERREIRA	7,80	7,50	7,80	7,700	-	7,700	APROVADO
22	IVSON BRUNO DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
23	JOAO PAULO FERREIRA DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
24	JOAO PAULO SANTOS SILVA	8,00	8,00	8,00	8,000	-	8,000	APROVADO
25	JOEL VIEIRA DA SILVA FILHO	9,00	9,00	9,50	9,166	-	9,166	APROVADO
26	JULIANA BRAGA GUEDES	-	-	-	-	-	-	-
27	KAEDMON SELLBERG SOARES	-	-	-	-	-	-	-
28	KARINA DE ALMEIDA CALADO	-	-	-	-	-	-	-
29	LARISSA BRITO DOS SANTOS	6,50	6,50	6,50	6,500	-	6,500	Reprovado
30	LEILANE HARDOIM SIMÕES	-	-	-	-	-	-	-
31	LEONARDO VICENTE VIVALDO	-	-	-	-	-	-	-
32	LYVIA MYLLENA VIEIRA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
33	MARCOS HENRIQUE LUCENA SERAFIM	-	-	-	-	-	-	-
34	MARIANA DE OLIVEIRA ARANTES	-	-	-	-	-	-	-
35	MARIVALDO OMENA BATISTA	-	-	-	-	-	-	-
36	MICHAEL JONES BOTELHO	-	-	-	-	-	-	-
37	OLAVO BARRETO DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
38	PATRICIA KATIA DA COSTA PINA	-	-	-	-	-	-	-
39	PAULO RODRIGO PEREIRA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
40	RAFAEL DA CRUZ IRENO	8,30	8,00	8,50	8,266	-	8,266	APROVADO
41	RAFAEL TEIXEIRA DE SOUZA	-	-	-	-	-	-	-
42	RENAN SALMISTRARO	-	-	-	-	-	-	-
43	RITA DE CÁSSIA CAMARGO DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
44	ROBERTA DA COSTA DE SOUSA	-	-	-	-	-	-	-
45	ROSINEIA DA SILVA FERREIRA	-	-	-	-	-	-	-
46	SAMUEL LIMA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
47	STÉLIO RAFAEL AZEVEDO DE JESUS	-	-	-	-	-	-	-
48	TATIANA CÍNTIA DA SILVA	-	-	-	-	-	-	-
49	WESSLEN NICÁCIO DE MENDONÇA MELÂNIA	-	-	-	-	-	-	-
50	WILMA LIMA MACIEL	-	-	-	-	-	-	-
51	WILSON SOUSA OLIVEIRA	-	-	-	-	-	-	-
52		-	-	-	-	-	-	-
53		-	-	-	-	-	-	-
54		-	-	-	-	-	-	-
55		-	-	-	-	-	-	-
56		-	-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-	-
58		-	-	-	-	-	-	-
59		-	-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-	-
61		-	-	-	-	-	-	-

LOCAL DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: MINIAUDITÓRIO_ DATA E HORA: 17/10/2025 - 8H00

LOCAL DA APRESENTAÇÃO DO PAA: MINIAUDITÓRIO DATA E HORA: 17/10/2025 - 10H00

DELMIRO GOUVEIA, _16_ de Outubro de 2025.

Presidente:

Marcelo Ferreira Marques
Prof. Dr. Marcelo Ferreira Marques

2º Examinador(a):

Maria Betânia de Rocha de Oliveira
Profa. Dra. Maria Betânia Rocha de Oliveira

3º Examinador(a):

Sherry Morgana de Almeida
Profa. Dra. Sherry Morgana Justino de Almeida

Supervisor:

Márcio Ferreira da Silva
Márcio Ferreira da Silva



C10

QUADRO DE NOTAS – PROVA DIDÁTICA – RESERVA PARA PRETOS OU PARDOS

	NOME DO CANDIDATO	EXAM. 1	EXAM. 2	EXAM. 3	MÉDIA	PENALIDADE	MÉDIA FINAL	SITUAÇÃO
01	DAVI NUNES DOS REIS	-	-	-	-	-	-	-
02	ELTON JONATHAS GOMES DE ARAUJO	8,10	7,50	7,50	7,700	-	7,700	APROVADO
03	GUSTAVO HENRIQUE DE SOUZA LEÃO	-	-	-	-	-	-	-
04	GUSTAVO TANUS CESÁRIO DE SOUZA	7,70	7,50	8,00	7,733	-	7,733	APROVADO
05	HÊMILLE RAQUEL SANTOS PERDIGÃO	-	-	-	-	-	-	-
06	IASMIM SANTOS FERREIRA	7,80	7,50	7,80	7,700	-	7,700	APROVADO
07	LARISSA BRITO DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
08	RITA DE CÁSSIA CAMARGO DOS SANTOS	-	-	-	-	-	-	-
09		-	-	-	-	-	-	-
10		-	-	-	-	-	-	-
11		-	-	-	-	-	-	-
12		-	-	-	-	-	-	-
13		-	-	-	-	-	-	-
14		-	-	-	-	-	-	-
15		-	-	-	-	-	-	-
16		-	-	-	-	-	-	-
17		-	-	-	-	-	-	-
18		-	-	-	-	-	-	-
19		-	-	-	-	-	-	-
20		-	-	-	-	-	-	-
21		-	-	-	-	-	-	-
22		-	-	-	-	-	-	-
23		-	-	-	-	-	-	-
24		-	-	-	-	-	-	-
25		-	-	-	-	-	-	-
26		-	-	-	-	-	-	-
27		-	-	-	-	-	-	-
28		-	-	-	-	-	-	-
29		-	-	-	-	-	-	-
30		-	-	-	-	-	-	-
31		-	-	-	-	-	-	-
32		-	-	-	-	-	-	-
33		-	-	-	-	-	-	-
34		-	-	-	-	-	-	-
35		-	-	-	-	-	-	-
36		-	-	-	-	-	-	-
37		-	-	-	-	-	-	-
38		-	-	-	-	-	-	-
39		-	-	-	-	-	-	-
40		-	-	-	-	-	-	-
41		-	-	-	-	-	-	-
42		-	-	-	-	-	-	-
43		-	-	-	-	-	-	-
44		-	-	-	-	-	-	-
45		-	-	-	-	-	-	-
46		-	-	-	-	-	-	-
47		-	-	-	-	-	-	-
48		-	-	-	-	-	-	-
49		-	-	-	-	-	-	-
50		-	-	-	-	-	-	-
51		-	-	-	-	-	-	-
52		-	-	-	-	-	-	-
53		-	-	-	-	-	-	-
54		-	-	-	-	-	-	-
55		-	-	-	-	-	-	-
56		-	-	-	-	-	-	-
57		-	-	-	-	-	-	-
58		-	-	-	-	-	-	-
59		-	-	-	-	-	-	-
60		-	-	-	-	-	-	-
61		-	-	-	-	-	-	-

LOCAL DO SORTEIO DA ORDEM DE APRESENTAÇÃO DO PAA: _____

DATA E HORA: _____

LOCAL DA APRESENTAÇÃO DO PAA: _____

DATA E HORA: _____

Prof. Dr. Marcelo Ferreira Marques
16 de Outubro de 2025.

Presidente: _____

Prof. Dr. Marcelo Ferreira Marques

2º Examinador(a): _____

Profa. Dra. Maria Betânia Rocha de Oliveira

3º Examinador(a): _____

Profa. Dra. Sherry Morgana Justino de Almeida

Supervisor: _____

Márcio Ferreira da Silva